

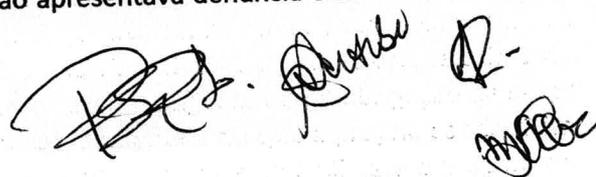


**ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO
CONSELHO MUNICIPAL DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR**

04/02/2015

Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Alimentação Escolar (CAE). Realizada em quatro de Fevereiro de dois mil e quinze, com primeira chamada às 16h00min horas e segunda chamada às 16h30min, na Casa Visconde de Mauá, sito a Praça da Confluência número 3, centro, Petrópolis, RJ, com os seguintes pontos de pauta: 1- Calendário 2015 2- Representantes para compor o COMCIDADE 3- Assuntos Gerais. Começo às 16h30min. O Presidente do CAE Senhor Eduardo Pereira lê os pontos de pauta e Senhora Débora Batisti da Secretaria de Educação explica que o dia e horário das reuniões do CAE são fixos para todos os presentes e se acontecer algum feriado, acontece o ajuste para antes ou depois do dia previamente determinado e sugere que as reuniões do CAE sejam nas terças-feiras para coincidir com o dia das reuniões dos conselhos CMACS-FUNDEB e COMED e o dia das reuniões do CAE são sempre na primeira quarta-feira do mês das dezesseis às dezoito horas e geralmente tem duas horas de duração e qualquer mudança vai depender da reserva do espaço e para o dia e horário que for escolhido, será reservado para o ano inteiro. Senhora Rose do SEPE comenta sobre o dia de terça-feira ser o dia reservado para as reuniões dos Conselhos sendo o COMED na segunda terça-feira e o CMACS-FUNDEB na terceira terça-feira e CAE poderia passar para a primeira terça-feira e Senhora Rose diz que desta forma os conselheiros poderiam participar das três reuniões e isso os estimularia e que os assuntos interessam aos participantes dos três conselhos e Senhora Débora diz que o antigo Presidente do CMACS-FUNDEB fez uma solicitação já que no Regimento do CMACS-FUNDEB pede um membro do COMED e seria uma troca, pois queria ter um membro do CMACS-FUNDEB no COMED e que os assuntos são da Educação. Senhor Eduardo Pereira diz pertencer ao Conselho de Segurança Alimentar (COMSEA) e foi deliberado que as reuniões serão todas primeiras terças-feiras de cada mês das dezesseis às dezoito horas e Senhora Débora diz que já tinha marcado para todo o ano que as reuniões seriam nas primeiras quartas-feiras do mês, mas como os eventos ainda não foram marcados ainda pode ser modificada a data das reuniões. Senhora Rose colocou à disposição o espaço do Sepe para no caso de que não tenha espaço na Casa da Educação onde serão feitas as reuniões do CAE. Senhora Débora explica para os novos conselheiros a causa dos três conselhos da educação terem vindo fazer suas reuniões na Casa Visconde de Mauá e que a Casa dos Conselhos estava com agenda complicada e às vezes as salas ficavam ocupadas para reunião da SETRAC e na Casa da Educação tem espaço físico para os conselheiros do CMACS-FUNDEB e CAE se reunirem, mas não os do COMED, pois a sala é pequena e não cabe por volta dos quarenta conselheiros que o COMED tem, e as reuniões do CMACS-FUNDEB não aconteceram e foi observado também que nas reuniões do CAE estavam vindo os titulares e suplentes e que considera que um conselho fica mais vívido quando tem uma frequência dessa forma e a sala ficou pequena também para este conselho e a reportagem de uma TV da cidade vem gravar as reuniões e em uma delas não tiveram espaço para isso e a sala que antes abrigava dois conselhos, hoje está em reforma em virtude de uma infiltração muito grande e parte dos documentos estavam ficando mofados por causa da umidade e ela ficava o dia inteiro ali e ficou doente por várias vezes e teve que fazer uma biópsia e que então a sala dos conselhos mudou de lugar e até ficou melhor, sendo que hoje tem internet para o que o conselheiro precisar para algum assunto do conselho, tem computador, impressora, linha telefônica e armário que faz a guarda de todos os documentos e sugeriu que fossem usados esses espaços maiores para as reuniões que são abertas para as comunidades para pessoas interessadas nos assuntos abordados. Senhora Andreia pergunta já que a sala de antes não vai ser usada, se as novas salas sempre estarão disponíveis para as reuniões e Senhora Débora confirma que ou será na sala da reunião de hoje ou na ao lado dessa e estará sempre garantido e sempre terá espaço para as reuniões ou se algo relevante acontecer, diz que a Senhora Rose ofereceu o espaço do SEPE ou pode ser na própria Casa dos Conselhos. Senhora Rose diz que não existe hoje a Casa dos Conselhos já que ela está na SETRAC e Senhor Alberto do NAE diz que tem projeto da Casa dos Conselhos ter seu espaço e que os conselhos tem a garantia do espaço nesta Casa. Senhora Andréia Vice-Presidente do CAE diz que isto tem de constar em ata para garantir o espaço. Senhora Rose diz que foi nesta nova sala onde fica a Senhora Débora e ficou

constrangida porque a Senhora Débora estava preparando uma documentação e ficou com a impressão que estava invadindo o espaço e os funcionários reagiram com uma forma de olhar que ela não gostou e que conversou com a Senhora Elisa sobre esse fato e Senhora Débora diz que a linha telefônica está á disposição para assuntos do conselho e mesmo que tenham outros funcionários no espaço, a sala pertence aos conselhos e como se pode perceber as salas são grandes e não tem necessidade de apenas uma pessoa trabalhar numa sala enorme. Senhora Rose diz que já que agora tem internet, se poderia baixar a folha de visita e Senhora Débora diz que a documentação do conselho está bem arrumada e que separou as pastas de cada conselho e tem as sugestões que o SEPE fez para o NAE e Senhora Rose diz que em cada escola que for feita visita, tem de ser apresentada a folha de visita e explica que as visitas do CAE não são agendadas, avisadas nas escolas e CEIS previamente porque são visitas de fiscalização e a situação é constatada na hora. Senhor Eduardo diz que para se fazer a denúncia faz officio e coloca as fotos em anexo e envia para quem de direito. Senhora France representante dos pais de alunos diz que o conselho é de controle social e se não tiver nenhum tipo de demanda para o NAE ou para Secretaria de Educação, não havendo solução o caminho é o Ministério Público Federal e como este conselho é novo eles vão começar a chamar os conselheiros porque toda vez que tem a posse é isso que acontece. Senhora Rose sugere que os conselheiros entrem no site do MEC que tem o portal do FNDE para que obtenham informações do que se espera de uma fiscalização e explica para os novos conselheiros que quando se vai numa escola tem de verificar tudo: depósito, cozinha, os utensílios que são usados e ainda tem muitas escolas que usam caneca e tem de ser de vidro, se o fogão funciona e esta visita não pode ser de cinco minutos e tem de conversar com as merendeiras para ver o que está faltando e se elas estão de uniforme e o cardápio tem de estar afixado em lugar público e visível e tem de ser feito e se tiver alguma falta tem de ter o cardápio de substituição e pergunta para Senhor Alberto se o questionário vai ser feito para os alunos e Senhor Alberto diz que terá isso em abril e é para saber do aluno o que ela está comendo e se o cardápio está sendo obedecido e que saiu em Diário Oficial dia vinte e quatro e um complemento depois em Diário Oficial. Senhora Rose pergunta se já tem alguma posição em relação ao EMAS e ao Terra Santa e Senhor Alberto diz que do EMAS a documentação está sendo analisada e resposta será enviada para a Secretária de Educação Senhora Monica Freitas e do Terra Santa não sabe quais providências foram tomada e que vai ser feita. Vice-Presidente Senhora Andreia pergunta como foi elaborado o questionário e Senhor Alberto diz que quem vai fazê-lo é o Núcleo de Alimentação Escolar e que será bem simples porque é direcionado para as crianças e elas não serão identificadas e Senhora Rose disse que as escolas ano passado ficaram seis meses sem alho e cebola na merenda e Senhor Alberto diz que o questionário vai ser elaborado pelo CAE, pois é um tipo de fiscalização e será uma informação que o aluno vai dizer e Senhora Rose diz que as perguntas vão ser mais direcionadas para o que está sendo servido na merenda e se tem todo dia. Senhora Teresa Freitas Assessora da Vereadora Gilda Beatriz diz que neste questionário pode verificar as proibições para a merendeira servir e que às vezes servem e as crianças adoram isso: embutidos e refrigerantes. A Vice-Presidente Senhora Andréia diz que as merendeiras gostam de usar utensílios que usam em casa na escola e não gostam de usar touca e é proibido e que elas não gostam e ela trabalha em Creche e ouviu isso das merendeiras e que sente falta de contato com alguém que ensine e que as merendeiras são senhoras e Senhora Rose diz que fizeram o concurso, passaram e estão trabalhando nas escolas e CEIS e que vieram de casa, ou de estabelecimento comercial que não tem nada a ver com a nutrição ou de qualquer outro setor e ninguém tem a obrigação de saber tudo sobre esse assunto. Senhora Débora diz já ter trabalhado em Educação Infantil e diz que a própria conduta em casa potencializa que se sabe muito bem cuidar de criança e apesar das recomendações do NAE para o preparo do alimento ela percebia que no final da cadeia as mães assopravam a comida que estava na colher para dar para a criança e a Vice-Presidente Senhora Andreia diz que se isso for falado para a merendeira ela vai reagir com irritação. Senhor Alberto diz que fará um encontro que já está agendado na Casa da Educação de dois dias em quatro turnos com as merendeiras chamando inicialmente os mais novos e será solicitado que o conselho também participe. Senhora Andreia pergunta se dentro dos CEIS e Escolas tem merendeiras voluntárias e Senhora Rose diz que não é para ter. Senhor Alberto diz que se não vier todo o conselho que venha um representante para ser apresentado para as merendeiras. Senhor Eduardo pergunta sobre as vistorias quanto ao transporte e Senhora Rose diz que vai com o seu carro, pois é do Sepe e diz que qualquer pessoa que queira ir pode, e que vai deixar o carro do conselho para que outras pessoas possam no intuito de se atingir o maior número de escolas. Senhora Débora diz que a Secretaria de Educação cedeu um carro para ser usado pelos três conselhos. Senhor Eduardo diz que acha errado agendar e dizer o itinerário, pois isso atrapalha a fiscalização e Senhora Débora diz que é professora, mas trabalhava na Supervisão Escolar e as visitas eram feitas de carro e tinha que fazer o agendamento e que observou que as Diretoras adquiriram o vício de ao final da visita dizer que ela avisasse quando seria a próxima visita para que fosse preparado um bolo e ela dizia que visita de inspeção não pode ser avisada e pelo que ela sabe, o agendamento era só entre a equipe da supervisão para que não acontecesse de se visitar uma escola que não apresentava denúncia e deixar de ir naquela



que realmente precisava da visita de inspeção. Senhor Eduardo diz que ao se agendar uma visita para determinado dia alguém telefona para a Diretora da escola e avisa no que Senhor Alberto diz que isso não tem como acontecer. Senhora Rose diz que já aconteceu de estarem fazendo visita numa escola e chegar a Inspeção Escolar no mesmo dia. Senhora Teresa sugeriu que se faça um crachá. Senhora France Representante do SEPE diz que tem uma resolução que a partir do mês de fevereiro para se entrar numa escola é necessário gerar um protocolo. Senhora Débora diz que pode tentar providenciar o crachá e pode ser enviado um ofício para a Secretaria de Educação para ser encaminhado para as escolas com o teor: a partir do dia tal conforme publicação no Diário Oficial tal, tais pessoas compõe o Conselho de Alimentação Escolar e é feita a apresentação formal e isso pode ser dito nas escolas no dia da visita. Senhora Sonia da Associação de Moradores da Rua Manoel Torres pergunta se quando uma merendeira está de licença médica, acontece a entrada de outra merendeira no seu lugar, e Senhor Alberto diz que desconhece este fato e que quando merendeira está doente a outra que ali trabalha terá que trabalhar sozinha até o retorno da que está de licença e Senhora Sonia diz que quando uma merendeira ficou de licença, ela foi fazer comida na escola no que isso não pode e é contra a lei e que muitas crianças vão comer na escola porque não tem o que comer em casa e Senhora Rose diz que o funcionário de determinado cargo não pode fazer o do outro e vice-versa. Senhora Sonia diz que já fez denúncias de problemas que ela viu nas escolas que foi. Senhora Débora diz que os conselheiros deveriam trazer na próxima reunião uma foto três por quatro para confecção dos crachás. Senhora Claudete Representante do SEPE diz que na visita nas escolas às vezes se depara com a merendeira fazendo gelatina num recipiente plástico e ela diz que isso é proibido a merendeira pergunta aonde ela pode fazer. Senhor Eduardo comenta sobre a escolha de representantes para o COMCIDADE e serão como titular o Senhor Ademir e a suplente Senhora Sonia da Associação de Moradores da Rua Manoel Torres e que deve ser enviado ofício para a Casa dos Conselhos informando os representantes do CAE no COMCIDADE. Senhora Teresa pergunta se com a falta de água os utensílios de cozinha serão substituídos por descartáveis e Senhor Alberto diz que não terá esse problema em Petrópolis. Senhora Débora diz que aquela Instituição que mais é visitada é aquela que mais tem problemas e quem vai estabelecer metas é o Conselho: quantas visitas vão ser feitas e qual é o retorno e é importante divulgar quem foi visitar tal escola e anotar o que acharam de positivo e negativo e trazer o relatório para que isso fique partilhado com o conselho. Senhora Rose fala sobre uma Creche no Castelo São Manoel que ao ser feita visita no local, não apresentava a mínima condição de funcionamento e saiu de lá arrasada e trouxe a denúncia para o CAE e COMED e em três meses a Instituição foi totalmente reformada conforme constatado na visita feita depois da denúncia. Senhora Débora diz que a Casa dos Conselhos que é representada pelo Senhor Luiz na reunião de hoje, precisa que seja encaminhado ofício com a convocação das reuniões, a pauta da reunião e hoje já se pode sugerir assuntos para serem tratados e sobre a ata de hoje, o Senhor Alberto está anotando para depois fazê-la e enviá-la para todos os conselheiros e isto é uma economia de tempo, e depois de lidas e aprovadas, as atas devem ser enviadas para a Casa dos Conselhos para serem publicadas e isto é feito em todos os conselhos em que são publicadas no site da Prefeitura de Petrópolis para conhecimento da população. Senhora Rose pergunta se na Escola Monsenhor de Deus continua tendo serviço terceirizado cumprindo o papel dos profissionais concursados, principalmente na cozinha e no serviço de limpeza. Senhora Débora comenta sobre reportagem de escolas no Japão em que não são os funcionários que fazem a limpeza e sim os próprios alunos e que se isso é no Brasil a família vai denunciar a escola, a Diretora vai ter de responder ao Conselho Tutelar e ao Juiz. Senhora Andreia sugere que na próxima reunião seja falado de que se tenha uma maior informação para os pais sobre o CAE para que eles possam participar também das reuniões e Senhor Alberto sugere de se enviar o calendário das reuniões para eles. Reunião terminou às 18h00min.

